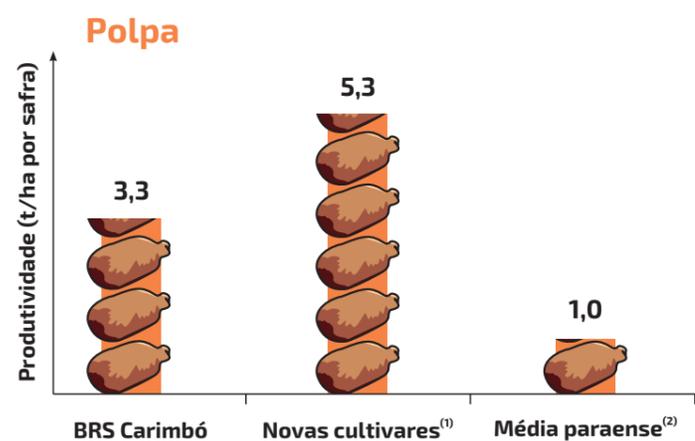
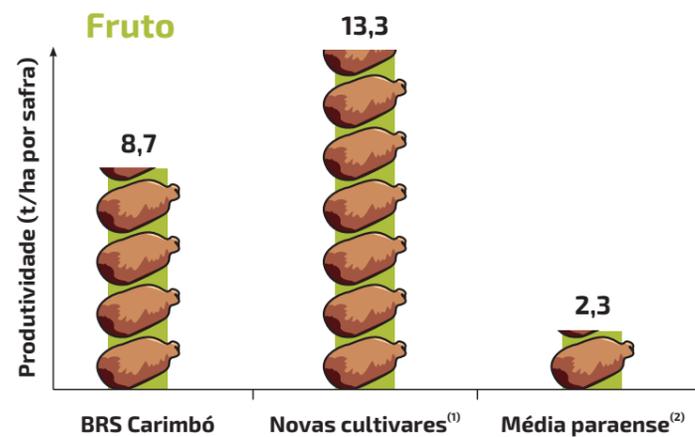


## Características diferenciadoras de produtividade



<sup>(1)</sup> BRS Careca (BRS 337), BRS Fartura (BRS 338), BRS Duquesa (BRS 340), BRS Curinga (BRS 346) e BRS Golias (BRS 349).

<sup>(2)</sup> PARÁ. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca. LSPA – Cupuaçu. Belém, PA, 2018.

### Embrapa Amazônia Oriental

Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n  
CEP 66095-903 Belém, PA  
Fone: (91) 3204-1000  
www.embrapa.br  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

### Autor

Rafael Moysés Alves, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental (Belém, PA)

### Equipe técnica

Antônio Fontel Miranda Pinheiro, assistente, Embrapa Amazônia Oriental  
Edilson Braga Rodrigues, técnico, Embrapa Amazônia Oriental  
Francisco da Silva Bentes, assistente, Embrapa Amazônia Oriental  
Jack Loureiro Pedroza Neto, estagiário bolsista, Embrapa Amazônia Oriental  
João Nilo Garcia de Souza, assistente, Embrapa Amazônia Oriental  
José do Socorro Oliveira de Aviz, assistente, Embrapa Amazônia Oriental  
José Raimundo Quadros Fernandes, técnico, Embrapa Amazônia Oriental  
Raimundo Garcia de Souza, assistente, Embrapa Amazônia Oriental  
Saulo Fabrício da Silva Chaves, estagiário bolsista, Embrapa Amazônia Oriental  
Thalita Gomes dos Santos, estagiária bolsista, Embrapa Amazônia Oriental

### Projetos relacionados à tecnologia

Melhoramento Genético do Cupuaçuzeiro: Fortalecimento da Cadeia Produtiva para a Amazônia. Financiadora: Embrapa. Líder: Aparecida Claret (Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM).

Promoção, Divulgação e Disponibilização de Variedades Clonais de Cupuaçuzeiro com Alta Produtividade e Resistência à Vassoura de Bruxa. Financiadora: Embrapa. Líder: Rafael Moysés Alves.

Lançamento das Novas Cultivares Clonais de Cupuaçuzeiro. Financiadora: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará (Sedap). Líder: Rafael Moysés Alves.

Manutenção do Campo de Produção de Sementes da Cultivar de Cupuaçu BRS Carimbó. Financiadora: Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-bio). Líder: Rafael Moysés Alves.

### Supervisão editorial

Narjara de Fátima Galiza da Silva Pastana

### Revisão de texto

Izabel Cristina Drulla Brandão

### Projeto gráfico e ilustração

Vitor Lobo

### Fotos

Ronaldo Rosa

1ª impressão (2019): 1.000 exemplares

Patrocínio

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Agropecuário e da Pesca



Apoio



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



CGPE 15253

# CULTIVARES DE CUPUAÇUZEIRO PARA O ESTADO DO PARÁ



**Careca**

BRS Careca (BRS 337)



**Fartura**

BRS Fartura (BRS 338)



**Duquesa**

BRS Duquesa (BRS 340)



**Curinga**

BRS Curinga (BRS 346)



**GOLIAS**

BRS Golias (BRS 349)

Belém, PA  
2019

**Embrapa**  
Amazônia Oriental

## Origem genética dos clones

As cultivares selecionadas foram obtidas pelo cruzamento entre genótipos de cupuaçuzeiro resistentes à vassoura de bruxa e também entre genótipos resistentes e genótipos suscetíveis, porém de alta produtividade. O período de avaliação e seleção foi de 25 anos. Esses clones deram origem às cultivares BRS Careca (BRS 337), BRS Fartura (BRS 338), BRS Duquesa (BRS 340), BRS Curinga (BRS 346) e BRS Golias (BRS 349).

## Principais características agronômicas

- Apresentam, na fase adulta, média de 23 frutos por planta, o que corresponde a uma produtividade de 6,9 mil frutos por hectare por safra. Apesar da recomendação do plantio de 400 árvores por hectare, nas presentes estimativas foram consideradas 300 árvores por hectare, em razão de mortalidade e de plantas efetivamente produtivas na fase adulta.
- A produção de frutos pode ultrapassar 48 kg por planta, resultando em cerca de 13 t de frutos por hectare por safra.
- Dupla aptidão: têm boa produção de polpa e boa produção de amêndoas. A média de produção de polpa e de amêndoa fresca por planta das cultivares é de 17 kg e 6 kg, respectivamente, resultando em cerca de 5,3 t/ha de polpa e 1,9 t/ha de amêndoa fresca.
- Quanto ao período de produção, três cultivares têm maior produção nos meses de fevereiro, março e abril, enquanto duas são tardias, com maior produção nos meses de maio, junho e julho.
- Resistência à vassoura de bruxa: menos de 10% das plantas atacadas, durante os 25 anos de teste.
- Características químicas da polpa semelhantes às da BRS Carimbó, porém as novas cultivares são mais ricas em sólidos totais.
- As características químicas da polpa atendem ao padrão de identidade e qualidade (PIQ) para polpa de cupuaçu estabelecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) (BRASIL, 2000).

## Características diferenciadoras de fruto

Variável	Novas cultivares <sup>(1)</sup>	BRS Carimbó
Número de Frutos/Planta/Safra	23	18
Comprimento do Fruto (mm)	262	234
Diâmetro de Fruto (mm)	130	124
Peso de Fruto (g)	2.100	1.622
Peso de Polpa (g)	758	632
Peso de Sementes (g)	276	216
Teor de Polpa	36%	38%
Teor de Sementes	13%	13%

<sup>(1)</sup> BRS Careca (BRS 337), BRS Fartura (BRS 338), BRS Duquesa (BRS 340), BRS Curinga (BRS 346) e BRS Golias (BRS 349).

## Arranjo das plantas no campo



### Legenda



**Careca**  
BRS Careca (BRS 337)



**Fartura**  
BRS Fartura (BRS 338)



**Duquesa**  
BRS Duquesa (BRS 340)



**Curinga**  
BRS Curinga (BRS 346)



**GOLIAS**  
BRS Golias (BRS 349)

## Características diferenciadoras de polpa

Variável	Novas cultivares <sup>(1)</sup>	BRS Carimbó
pH	3,5	3,6
Sólidos Solúveis (°Brix)	12,2	12,2
Acidez Titulável (%)	1,9	1,8
Ratio (Sólidos Solúveis Totais/Acidez Titulável)	6,4	6,8
Sólidos Totais (%)	16,2	15,0

<sup>(1)</sup> BRS Careca (BRS 337), BRS Fartura (BRS 338), BRS Duquesa (BRS 340), BRS Curinga (BRS 346) e BRS Golias (BRS 349).

## Recomendações

- As cultivares são clonais, portanto devem ser propagadas vegetativamente, de preferência por enxertia.
- Podem ser utilizadas para substituição de copa, tanto de algumas plantas adultas improdutivas quanto para renovação total do pomar.
- A propagação das cultivares também pode ser efetuada por enxertia em porta-enxertos (mudas) da mesma espécie, obtidos por sementes.
- As cinco cultivares devem ser plantadas simultaneamente em cada pomar, com as plantas alternadas no arranjo de campo.
- Podar qualquer brotação abaixo do enxerto.
- Como as cultivares são resistentes, mas não imunes à vassoura de bruxa, há necessidade de fiscalização permanente do pomar para possibilitar a poda fitossanitária precoce das vassouras.